



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Departamento de Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Área de Concentração: Teoria Política e Interpretações do Brasil

Título da Disciplina: Teoria Política II

Professor: Cesar Kiraly

Período: 2013/02

Horário: Segunda-Feira de 15 às 18h

Teoria Política II

Neste curso será abordado o conflito entre a ciência da política e a filosofia da história. De um lado uma tradição de análise pela relação entre crenças e regras e do outro pelo normativo. A primeira iniciada com Hume, com elementos obtidos na tradição cética, e a segunda no pensamento de Kant e o jogo entre o fim e a finalidade. Veremos como o modo de análise da ciência da política é desenvolvido por autores críticos à revolução e o modo como a filosofia da história acaba por incorporar a metafísica revolucionária, ainda que não lhe seja completamente necessária. Por fim, abordaremos modos de ultrapassagem relativa da distinção.

Hume [3 aulas]

Hume, D. (2003). Investigação sobre os princípios da moral. São Paulo, Editora UNESP.

Hume, D. (2004). Que a política pode ser reduzida a uma ciência. Ensaio Morais, Políticos e Literários. Rio de Janeiro, Topbooks.

Hume, D. (2001). Tratado da natureza humana. São Paulo, Editora UNESP. [Parte II: Da Justiça e da Injustiça. [p. 517-612].

Leitura Complementar

Kiraly, C. (2010). Os Limites da Representação: um ensaio desde a filosofia de David Hume. São Paulo, Giz Editorial.

Kant [2 aulas]

Kant, I. (1985). Resposta à Pergunta: Que é Esclarecimento? Textos Seletos. Petrópolis, Vozes.

Kant, I. (1986). Idéia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo, Editora Brasiliense.

Kant, I. (2001). Prefácio da Primeira Edição [1781]. Crítica da Razão Pura. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Kant, I. (2001). Prefácio da Segunda Edição [1787]. Crítica da Razão Pura. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Kant, I. (2010). Começo Conjectural da História Humana. São Paulo, Editora UNESP.

Leitura Complementar

Deleuze, G. (1997). Sobre quatro fórmulas poéticas que poderiam resumir a filosofia kantiana. Crítica e Clínica. São Paulo, Ed. 34.

Deleuze, G. (2000). A Filosofia Crítica de Kant. Lisboa, Edições 70.

Burke, Bentham e Austin [2 aulas]

Bentham, J. (1988). A Fragment on Government. Cambridge, Cambridge University Press. [Preface e Introduction. [p. 3-35] e Right of the Supreme Power to Make Laws [p. 86-105]

Burke, E. (1999). Reflections on the Revolution in France. Oxford, Oxford University Press.

Bentham, J. (2010). Anarchical Fallacies: being an examination of the Declarations of Rights issued during the French Revolution. The Works of Jeremy Bentham [vol. 2]. Indianapolis, Liberty Fund.

Leitura Complementar

Austin, J. (1995). The Province of Jurisprudence Determined. Cambridge, Cambridge University Press.

Hart, H. L. A. (1982). Natural Rights: Bentham and John Stuart Mill. Essays on Bentham: studies in jurisprudence and political theory. Oxford, Oxford University Press.

Kiraly, C. (2008). O Guarda-Chuva de Regras: um ensaio sobre a filosofia de Herbert Hart. São Paulo, Giz Editorial.

Strauss, L. (2009). Direito Natural e História. Lisboa, Edições 70. [A Crise do Direito Natural Moderno: Burke [p. 251-274]

Sieyès, Hamilton, Madison, Jay e Robespierre [1 aula]

Sieyès, E. J. (2001). Qu'est-ce que le Tiers État? Rio de Janeiro, Lumen Juris.

Hamilton, A., J. Madison and J. Jay (1979). O Federalista. São Paulo, Abril Cultural.

Robespierre, M. (2008). Virtude e Terror. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

Schiller e Hegel [1 aula]

Schiller, F. (1991). Teoria da Tragédia. São Paulo, EPU.

Hegel, G. W. F. (1941). Préface. La Phénoménologie de L'Esprit. T. p. J. Hyppolite. Paris, Éditions Aubier Montaigne.

Hegel, G. W. F. (1995). Reason in History, Prentice Hall.

Tocqueville [2 aulas]

Tocqueville, A. d. (2011). Lembranças de 1848: as jornadas de 1848. São Paulo, Companhia das Letras.

Leitura Complementar

Tocqueville, A. d. (2005). A Democracia na América: leis e costumes. São Paulo, Martins Fontes.

Tocqueville, A. d. (2000). A Democracia na América: sentimentos e opiniões. São Paulo, Martins Fontes.

Tocqueville, A. d. (2009). O Antigo Regime e a Revolução. São Paulo, Martins Fontes.

Mill [1 aula]

Mill, J. S. (2010). Sobre a Liberdade. São Paulo, Hedra.

Mill, J. S. (2006). A Sujeição das Mulheres. Coimbra, Almedina.

Gabriel Tarde e Bergson [2 aulas]

Bergson, H. (1978). As Duas Fontes da Moral e da Religião. Rio de Janeiro, Zahar Editores.

Tarde, G. (2005). A Opinião e as Massas. São Paulo, Martins Fontes.

Tarde, G. (2003). Les Transformations du Pouvoir. Paris, Éditions du Seuil.

Tarde, G. (2007). Monadologia e Sociologia. São Paulo, Cosac Naify.

Filosofia da História e a Política [1 Aula]

Koselleck, R. (1999). Crítica e Crise. Rio de Janeiro, Ed. UERJ.

Simmel, G. (1977). The Problems of the Philosophy of History: An Epistemological Essay. New York, Free Press. [On the Meaning of History [p. 147-214].